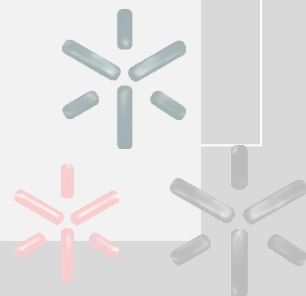




Da utopia à realidade: reflexões sobre os desenvolvimentos recentes do Open Access

Eloy Rodrigues
eloy@sdum.uminho.pt



Agenda



- Da utopia...
 - A Declaração de Budapeste e a evolução do Acesso Aberto na última década

- À realidade...
 - Ponto de viragem?
 - As políticas dos financiadores nos últimos dois anos
 - Via verde ou corrida ao ouro?

- Considerações finais

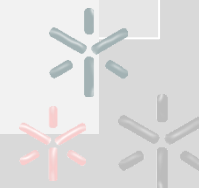


A “UTOPIA” de Budapeste



“A distribuição mundial da literatura publicada em revistas com peer-review e o acesso completamente livre e irrestrito a essa literatura por todos os cientistas, académicos, professores, estudantes e outras mentes curiosas. A remoção das barreiras a esta literatura acelerará a investigação, enriquecerá a educação, (...), e estabelecerá as fundações para unir a humanidade num comum diálogo intelectual e procura de conhecimento.”

Tradução da Budapest Open Access Initiative

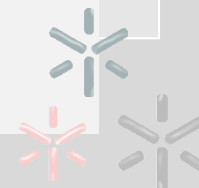


Budapest Open Access Initiative



A Declaração de Budapeste:

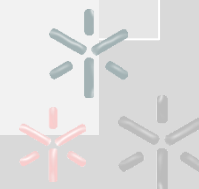
- Estabeleceu o termo e definiu o Open Access
 - livremente disponível na Internet, permitindo a qualquer utilizador ler, fazer download, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou referenciar os textos completos desses artigos, move-los para indexação, passa-los como informação para software, ou usa-los para outro qualquer fim legal, sem barreiras financeiras, legais ou técnicas que não sejam inseparáveis do acesso à Internet
- Delimitou o tipo de literatura a que se aplicava
 - aquela que os académicos dão ao mundo sem qualquer expectativa de pagamento. Fundamentalmente, esta categoria inclui os artigos de revistas científicas com peer-review
- Definiu as duas estratégias para o concretizar
 - O **auto-arquivo (I)** e uma nova geração de **revistas científicas de acesso livre (II)** (Posteriormente designadas como via verde e via dourada)
- Convidou governos, universidades, bibliotecas, editores, fundações, associações científicas e profissionais para se juntarem à iniciativa



Depois de Budapeste...



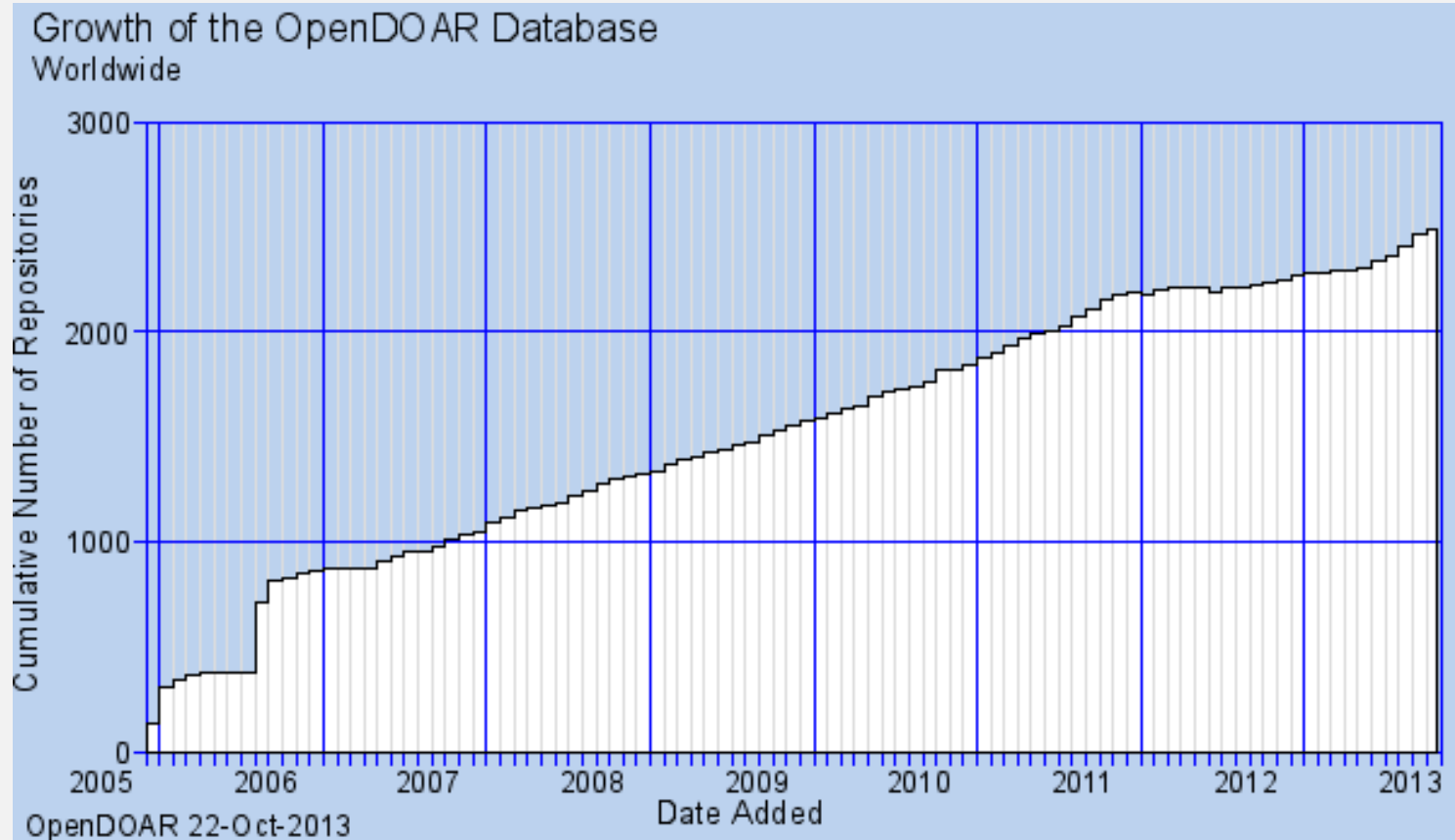
- A última década foi marcada pelo progresso e afirmação do Open Access:
 - Crescimento do auto-arquivo e dos repositórios
 - Crescimento das revistas Open Access
 - Políticas de Open Access por parte de instituições de investigação (universidades, etc.) e de financiadores (governos e organismos governamentais, fundações privadas, etc.)
 - Aceitação generalizada do princípio do acesso aberto aos resultados de investigação (em especial com financiamento público)



Evolução dos repositórios



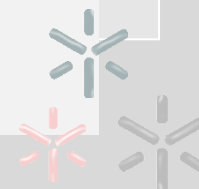
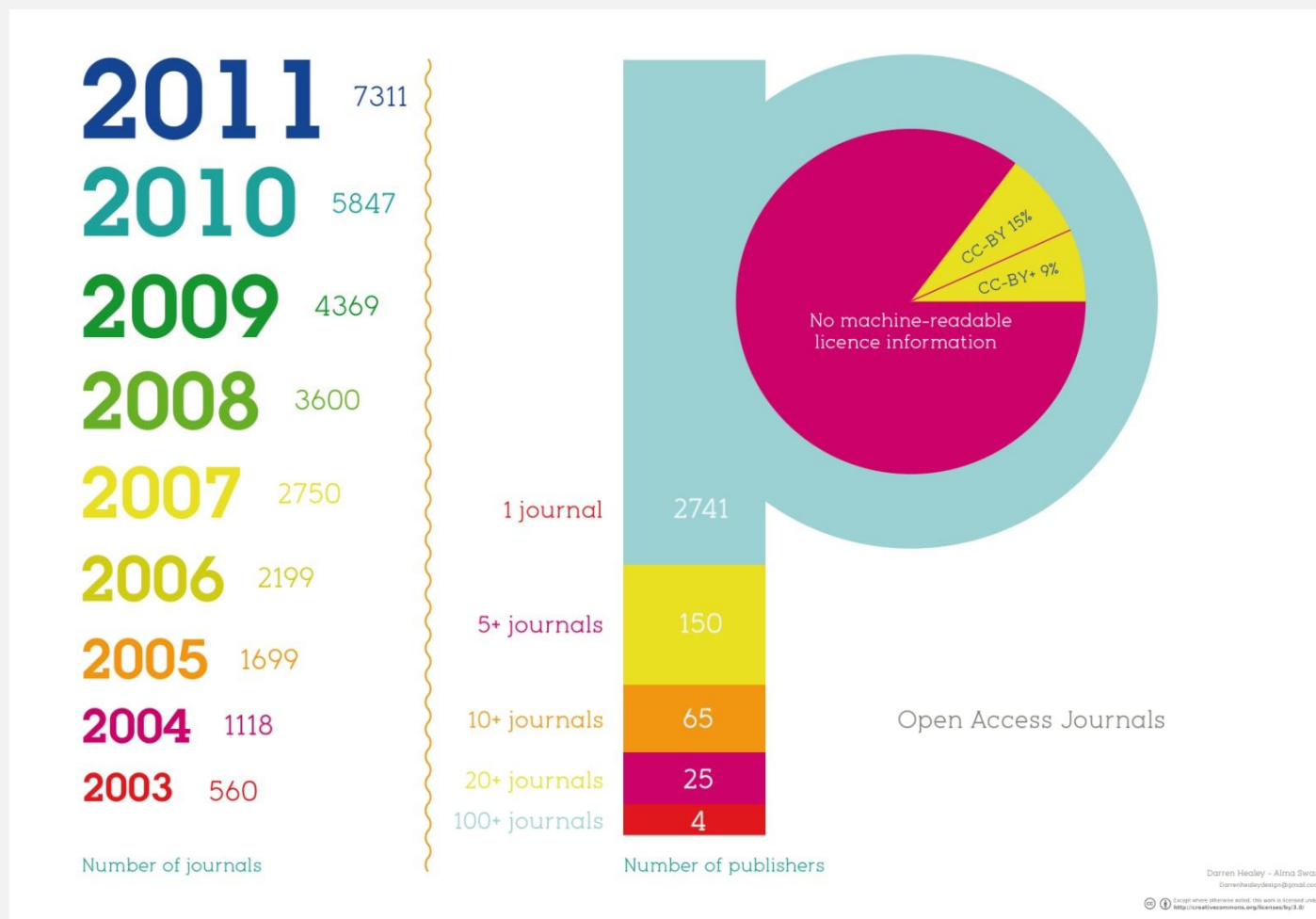
- 2003 – Cerca de 200 repositórios
- 2013– 2409 repositórios



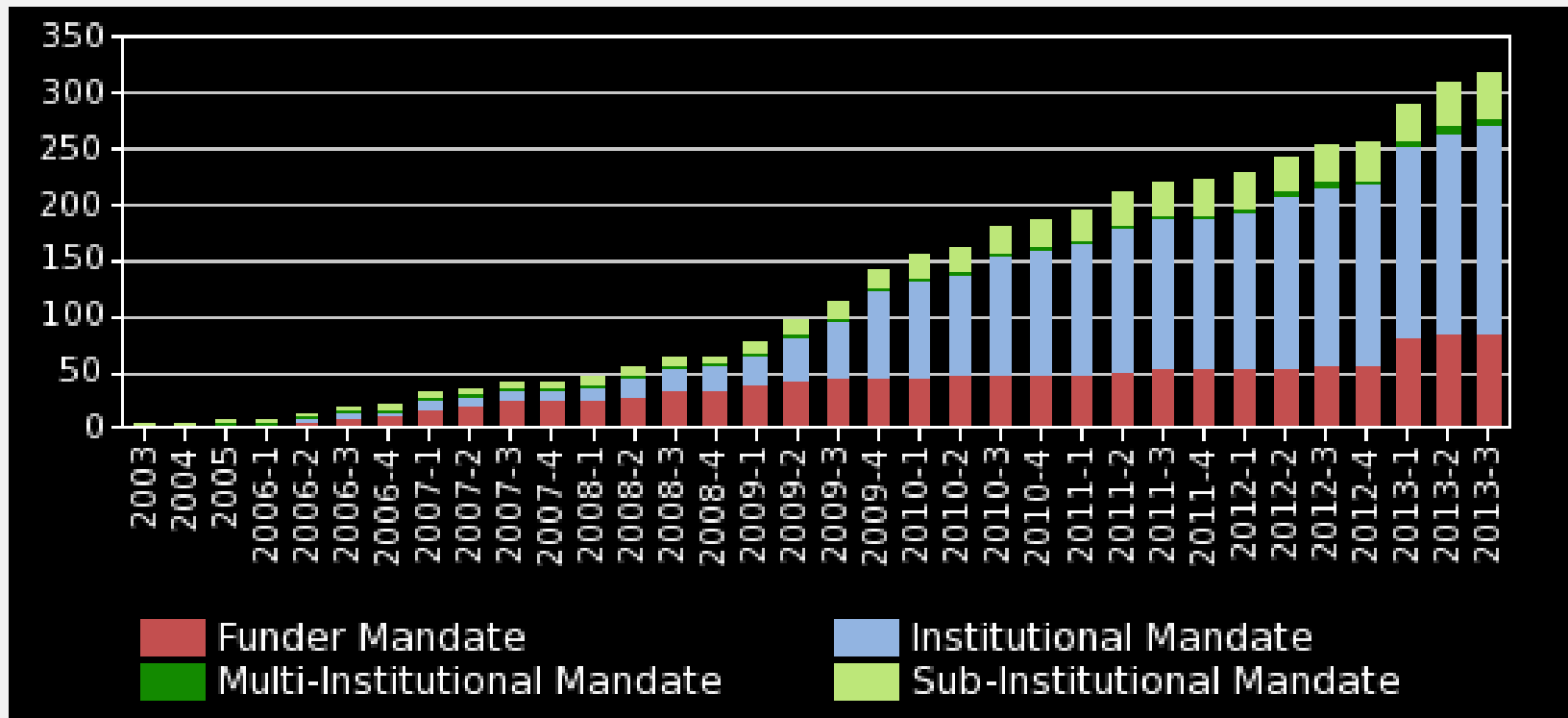
Evolução das revistas OA



2013 - Cerca de 9900



Políticas de Open Access



ROARMAP (Registry of OA Repository Mandates):
<http://www.eprints.org/openaccess/policysignup/>



- A definição de políticas é uma consequência (e simultaneamente um reforço) da aceitação generalizada do princípio do Open Access à literatura científica.
- Há inúmeros sinais disto entre os investigadores, as autoridades académicas e científicas, os representantes políticos, a imprensa e a sociedade no seu conjunto.



A visão da Comissão Europeia



“The question is no longer „if“ we should have open access. The question is about „how“ we should develop it further and promote it.”



Neelie Kroes

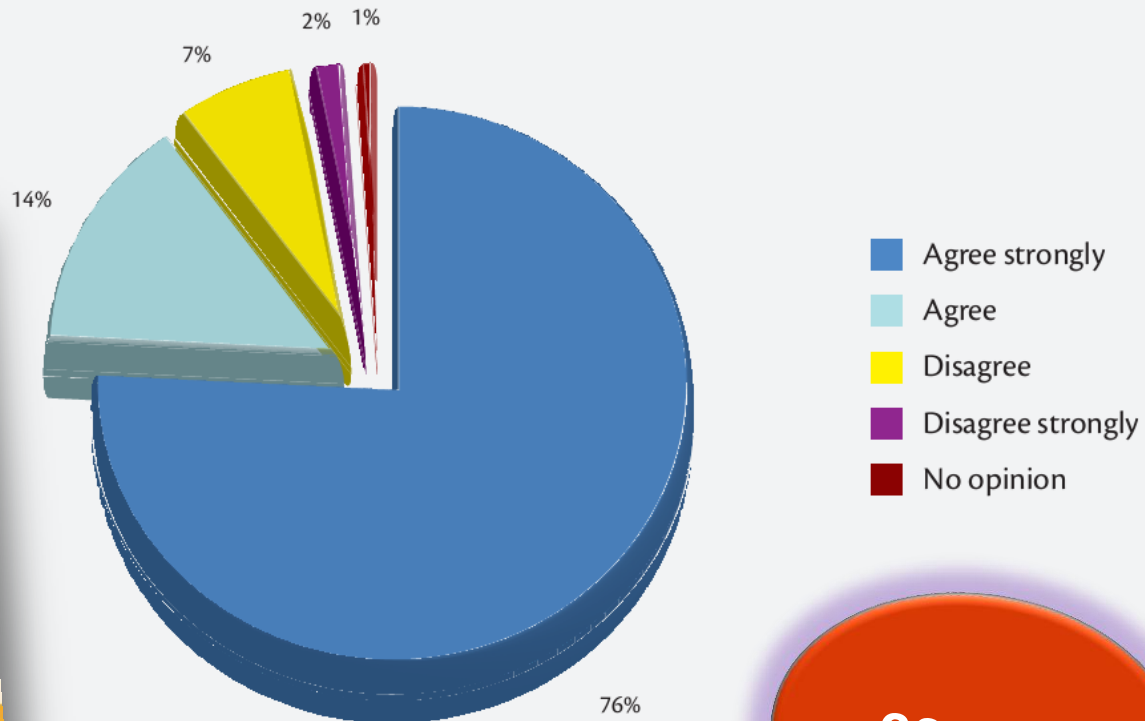
Comissária Europeia para a Agenda Digital, 2011



Acesso aberto dos resultados de projetos com financiamento público



Do you think that publications resulting from publicly funded research should, as a matter of principle, be available free of charge to readers on the Internet (i.e. open access mode)?



90% EU



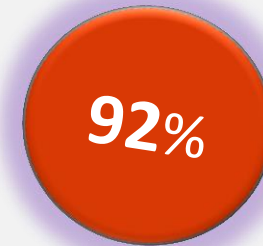
Inquérito por questionário sobre a **perceção, opinião e prática** dos **investigadores em Portugal** relativamente ao acesso aberto (**Open Access**)

63% (CONCORDO PLENAMENTE)

29% (CONCORDO)

2% (DISCORDO E DISCORDO PLENAMENTE)

6% (SEM OPINIÃO)



PRINCÍPIO DA DISPONIBILIZAÇÃO EM ACESSO ABERTO DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS RESULTANTES DE PROJETOS COM FINANCIAMENTOS PÚBLICOS?



À realidade...



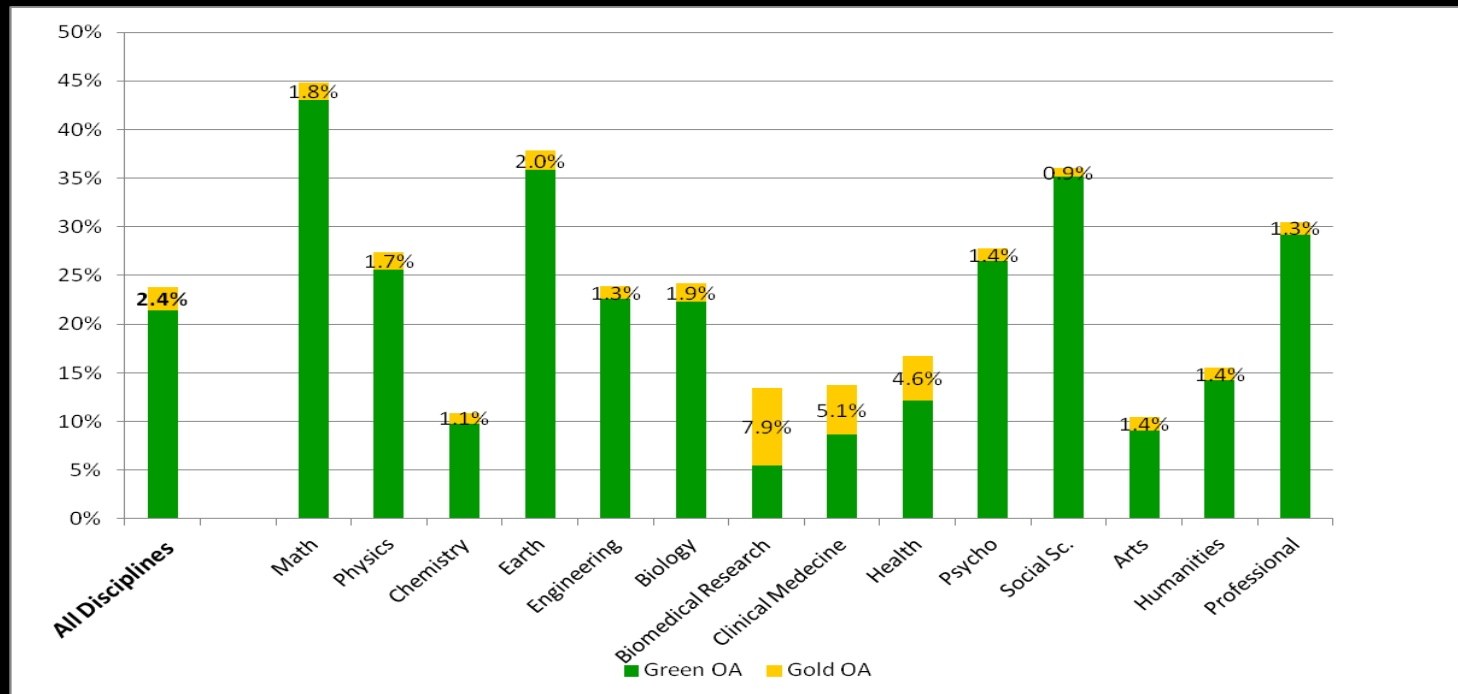
- O progresso do Acesso Aberto na última década foi notável!
- Mas ainda há muito caminho a percorrer...



À realidade...

- Ainda faltam 70% de publicações em Acesso Aberto?

% Gold and % Green for 2005-2010 (tested 2011)

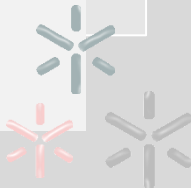


À realidade...



- Ou chegamos ao ponto de viragem (tipping point)?
- *The present report shows that the tipping point for OA (more than 50% of the papers available for free) has been reached in several countries, including Brazil, Switzerland, the Netherlands, the US, as well as in biomedical research, biology, and mathematics and statistics.*

Proportion of Open Access Peer-Reviewed Papers at the European and World Levels—2004-2011 (August 2013)



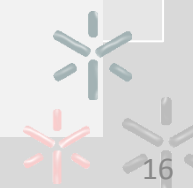
À realidade



Table VII Proportion of OA per country, 4-year non-weighted sampling, 2008-2011

Group	Country	Papers in Sample	Green & Hybrid		Gold		OA	
			Papers	%	Papers	%	Papers	%
EU28	Austria	1,349	545	40 ± 3	105	8 ± 1	650	48 ± 3
	Belgium	2,088	939	45 ± 2	126	6 ± 1	1,065	51 ± 2
	Bulgaria	293	91	31 ± 5	21	7 ± 3	112	38 ± 6
	Croatia	403	147	36 ± 5	95	24 ± 4	242	60 ± 5
	Cyprus	88	35	40 ± 11	3	3 ± 4	38	43 ± 11
	Czech Republic	1,252	411	33 ± 3	130	10 ± 2	541	43 ± 3
	Denmark	1,392	633	45 ± 3	103	7 ± 1	736	53 ± 3
	Estonia	161	63	39 ± 8	23	14 ± 6	86	53 ± 8
	Finland	1,178	488	41 ± 3	80	7 ± 1	568	48 ± 3
	France	7,959	3,205	40 ± 1	472	6 ± 0.5	3,677	46 ± 1
	Germany	10,531	4,026	38 ± 0.9	673	6 ± 0.5	4,699	45 ± 0.9
	Greece	1,336	452	34 ± 3	116	9 ± 2	568	43 ± 3
	Hungary	709	279	39 ± 4	49	7 ± 2	328	46 ± 4
	Ireland	833	358	43 ± 3	75	9 ± 2	433	52 ± 3
	Italy	6,094	2,389	39 ± 1	421	7 ± 0.6	2,810	46 ± 1
	Latvia	71	23	32 ± 11	8	11 ± 8	31	44 ± 12
	Lithuania	228	88	39 ± 6	35	15 ± 5	123	54 ± 7
	Luxembourg	37	13	35 ± 17	2	5 ± 9	15	41 ± 17
	Malta	23	8	35 ± 21	4	17 ± 17	12	52 ± 22
	Netherlands	3,759	1,936	52 ± 2	263	7 ± 0.8	2,199	58 ± 2
	Poland	2,474	707	29 ± 2	326	13 ± 1	1,033	42 ± 2
	Portugal	1,047	479	46 ± 3	97	9 ± 2	576	55 ± 3
	Romania	734	289	39 ± 4	75	10 ± 2	364	50 ± 4
	Slovakia	368	127	35 ± 5	41	11 ± 3	168	46 ± 5
	Slovenia	358	110	31 ± 5	50	14 ± 4	160	45 ± 5
	Spain	5,461	2,074	38 ± 1	604	11 ± 0.8	2,678	49 ± 1
	Sweden	2,301	922	40 ± 2	181	8 ± 1	1,103	48 ± 2
	United Kingdom	11,781	5,100	43 ± 0.9	728	6 ± 0.4	5,828	49 ± 0.9
Total EU28		53,622	20,204	37 ± 0.4	4,192	8 ± 0.2	24,396	45 ± 0.4
EFTA	Iceland	85	39	46 ± 11	3	4 ± 4	42	49 ± 11
	Liechtenstein	6	1	17 ± 38			1	17 ± 38
	Norway	1,159	494	43 ± 3	110	9 ± 2	604	52 ± 3
	Switzerland	2,642	1,214	46 ± 2	208	8 ± 1	1,422	54 ± 2
	Total EFTA	3,830	1,705	45 ± 2	319	8 ± 0.9	2,024	53 ± 2
Candidate	Turkey	2,873	657	23 ± 2	598	21 ± 1	1,255	44 ± 2
	Macedonia	39	15	38 ± 16	11	28 ± 15	26	67 ± 16
	Total Candidate	3,303	672	23 ± 2	608	21 ± 1	1,280	44 ± 2
	Israel	1,376	640	47 ± 3	92	7 ± 1	732	53 ± 3
Total ERA		59,852	22,085	37 ± 0.4	5,009	8 ± 0.2	27,094	45 ± 0.4
Others	United States	41,740	20,894	50 ± 0.5	2,535	6 ± 0.2	23,429	56 ± 0.5
	Japan	9,703	3,264	34 ± 0.9	804	8 ± 0.5	4,068	42 ± 1
	Canada	6,676	2,885	43 ± 1	411	6 ± 0.6	3,296	49 ± 1
	Brazil	4,224	876	21 ± 1	1,799	43 ± 1	2,675	63 ± 1
World		160,000	53,072	33 ± 0.2	15,538	10 ± 0.1	68,610	43 ± 0.2

Source: Computed by Science-Metrix using DOAJ, PubMedCentral, and Scopus.



- **ERA Progress Report (23 September 2013)**
- Open Access to publicly-funded scientific content is increasing in Europe. Around **50% of research performers indicated that their publications are in Open Access**, and almost **half of research performing organisations have compatible data repositories** (ERA Survey 2012).

As políticas dos financiadores



- Políticas Europeias
- Políticas nos Estados Unidos
- A situação do Reino Unido
- A proposta de política da FCT

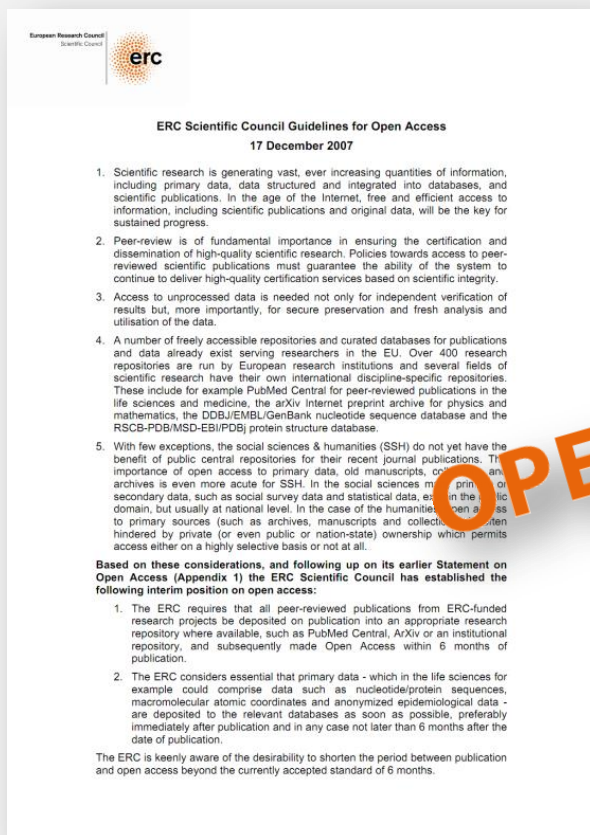


POLÍTICAS OPEN ACCESS NA UE



Orientações do Conselho Europeu de Investigação (2007)

Projeto piloto Open Access do 7º PQ (2008)



OPEN ACCESS



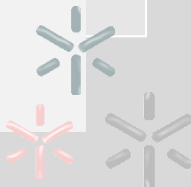
Política Open Access da CE



■ Julho 2012:

- [Communication on a reinforced European Research Area partnership for excellence and growth](#)
- [Communication Towards better access to scientific information](#)
- [Recomendação sobre o acesso à informação científica e a sua preservação](#)

“[...] Open Access to publications the general principle for projects funded by the EU research Framework Programmes”.



Política Open Access da CE



L 194/39

21.7.2012

PT

Jornal Oficial da União Europeia

RECOMENDAÇÕES

RECOMENDAÇÃO DA COMISSÃO

de 17 de julho de 2012

sobre o acesso à informação científica e a sua preservação

(2012/417/UE)

“[...] As políticas em prol do **acesso aberto** aos resultados da investigação científica devem ser aplicadas a toda a **investigação que receba fundos públicos**. [...] Estas políticas respondem igualmente ao desejo da própria **comunidade científica** de que haja **maior acesso à informação científica**.”



As políticas da Comissão Europeia



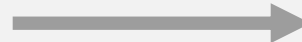
• Piloto OA FP7

- 'Best effort' para OA
- 7 áreas
- Publicações com peer-review
- Embargos de 6 a 12 meses

• Custos de publicação OA

- Eligíveis durante o projecto

Green & Gold OA



• Mandato OA H2020

- Obrigação de garantir OA
- Todas as áreas
- Publicações com peer-review
- Embargos de 6 a 12 meses
- E ainda...: piloto para dados científicos

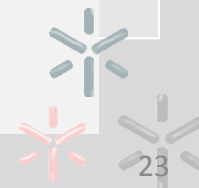
Gold OA

• Custos de publicação OA

- Eligíveis durante o projecto
- E possivelmente mesmo após o final do projecto.



Políticas Estados Unidos



Políticas Estados Unidos



- **11 de Janeiro de 2008**

A política de auto-arquivo do **NIH** (EUA), até à altura voluntária, passa a obrigatória.

In accordance with Division G, Title II, Section 218 of PL 110-161 (Consolidated Appropriations Act, 2008), the NIH voluntary Public Access Policy ([NOT-OD-05-022](#)) is now mandatory. The law states:

The Director of the National Institutes of Health shall require that all investigators funded by the NIH submit or have submitted for them to the National Library of Medicine PubMed Central an electronic version of their final, peer-reviewed manuscripts upon acceptance for publication, to be made publicly available no later than 12 months after the official date of publication: Provided, That the NIH shall implement the public access policy in a manner consistent with copyright law.



Políticas Estados Unidos



- Proposta de lei Fair Access to Science and Technology Research Act (FASTR) – Fev. 2013
 - Agências de financiamento, com um volume de financiamento superior a 100 milhões de dólares, devem mandar o acesso aberto
- Diretiva da Administração Obama – Fev. 2013
 - Agências federais, com volume de financiamento anual superior a 100 milhões de dólares, definam políticas de Open Access no prazo de 6 meses.

Situação no Reino Unido



- Relatório Finch (2012)
 - Orientação e recomendação política a favor do “Gold OA”;
 - Repositórios e “Green OA” subalternizados;
 - Importância dos direitos de re-utilização;
 - Negociações únicas para assinaturas e taxas de publicação



Situação no Reino Unido



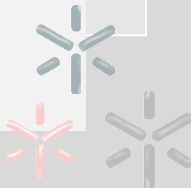
- Nova política dos RCUK (2012)
 - Preferência por “Gold OA”
 - Autores devem publicar em revistas RCUK-compliant):
 - Oferecem opção “Gold” (incluindo híbrida), ou
 - Se não oferecer “Gold” deve oferecer “Green” com embargo inferior a 6 meses
 - Ou se oferecer “Gold” ou “Green” o autor pode escolher



Nova política RCUK



- Nova política RCUK
 - Possíveis efeitos perversos:
 - Aumento do embargo das revistas de assinatura para >6 meses ...
 - ... e simultaneamente “oferta” opção “Gold” = revistas híbridas
 - Inexistência de limites para os preços das taxas de publicação
 - Substituir os “big deal” de assinatura por “big deal” de publicação...



Situação no Reino Unido



www.parliament.uk

- **Críticas à política Finch/RCUK na Câmara dos Lordes (Fevereiro 2013)...**
- <http://www.parliament.uk/business/committees/committees-a-z/lords-select/science-and-technology-committee/news/open-access-report-published/>
- **e na Câmara dos Comuns (Setembro 2013)**
- <http://www.parliament.uk/business/committees/committees-a-z/commons-select/business-innovation-and-skills/news/on-publ-open-access/>

Situação no Reino Unido



Committees
Committees A-Z
Commons Select
Business, Innovation and Skills Committee
Role of the Committee
Membership
News
Inquiries
Publications
Formal Minutes
Contact us
Other Work

Commons Select Committee



Government mistaken in focusing on Gold as route to full open access, says Committee



10 September 2013

The Government's commitment to increasing access to published research findings, and its desire to achieve full open access, are welcome, says the Business, Innovation and Skills Committee in a Report published today. However, whilst Gold open access is a desirable ultimate goal, focusing on it during the transition to a fully open access world is a mistake, says the Report.

Stay up to date

-  [Parliamentary News RSS](#)
-  [Subscribe by email](#)

More Parliament news

- Defence implications of possible Scottish independence
- Committee publishes report on the Rural Broadband programme
- Supporting the creative economy report published
- Lords summer recess written answers and statements
- Sign up for Parliament Hack 2013 with Rewired State
- Lord Speaker takes part in Open House London
- Public Accounts Committee publishes four reports
- Future of the NHS rests on wholesale shift to an open culture warn MPs
- MPs publish report on the dismantled National Programme for IT in the NHS
- Public Accounts Committee publishes Police Procurement Report

- O relatório recomenda que:
 - The Government take an active role in promoting standardisation and compliance across subject and institutional repositories [paragraph 25]
 - RCUK reinstate and strengthen the immediate deposit mandate in its original policy and improve the monitoring and enforcement of mandated deposit [paragraph 31]
 - The Government and RCUK revise their policies to place an upper limit of 6 month embargoes on STEM subject research and up to 12 month embargoes for HASS subject research [paragraph 50]
 - (...)



Definition
Outputs submitted to
the post-2014 REF
should be open access.
Exceptions Criteria



Section 1: Overview of proposals

The funding bodies propose the following criteria for open access.

- a. Outputs should be accessible through a UK HEI repository, immediately upon either acceptance or publication (see paragraph 29), though the repository may provide access in a way that respects agreed embargo periods.
- b. Outputs should be made available as the final peer-reviewed text, though not necessarily identical to the publisher's edited and formatted version.
- c. Outputs should be presented in a form allowing the reader to search for and re-use content (including by download and for text-mining), both manually and using automated tools, provided such re-use is subject to proper attribution under appropriate licensing.

Objeto da política de Acesso Aberto

- Conteúdos de publicações científicas sujeitas a arbitragem por pares que incluam resultados de I&D financiados total ou parcialmente pela FCT
- Qualquer tipo de publicação incluindo:
 - artigos publicados em revistas
 - *proceedings* e publicações resultantes de conferências
 - livros
 - teses de doutoramento
- Desde que contenham resultados de I&D financiados total ou parcialmente pela FCT

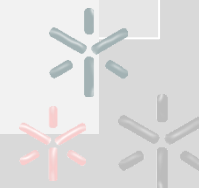


Proposta de Política de Acesso Aberto da FCT



Depósito, pelos autores, **de qualquer publicação em qualquer repositório do RCAAP** (mediante Licença Creative Commons CC-BY, ou equivalente):

- Publicações de artigos em revistas, *proceedings* e livros [embargo máximo de 6 a 12 meses (CSH)]
- Teses de doutoramento (embargo máximo de 36 meses)



Proposta de Política de Acesso Aberto da FCT



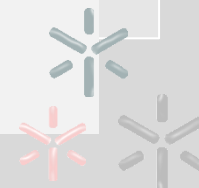
Publicação em revistas, *proceedings* ou livros que:

- a) Disponibilizem diretamente na Internet **acesso imediato e sem restrições** à versão final do artigo (publicação em Acesso Aberto)
- O pagamento de “Custos de Processamento da Publicação” (CPP) pode ser cobrado e reembolso elegível (projetos ou unidades de I&D)

ou

- b) Autorizem o acesso sem restrições ao artigo aceite, na versão final, mediante a sua disponibilização através de um **repositório**
- Aceite período de embargo (máximo de 6 ou 12 M CSH). Não é aceite o pagamento de CPP

Em qualquer caso é exigido o **depósito** imediato, após aceitação para publicação, da versão final do autor num repositório do RCAAP.



Verde e Dourado...



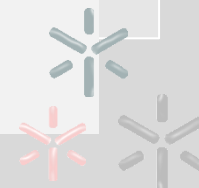
- O acesso aberto através do depósito de publicações em repositórios (via verde):
 - Constitui a esmagadora maioria (70% a 90% na maioria das disciplinas) dos conteúdos em acesso aberto;
 - É o requisito básico recomendado para as políticas de Acesso Aberto (BOAI10, etc.)



Verde e Dourado...



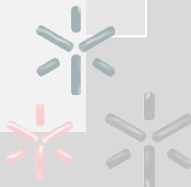
- Apesar da predominância, de facto do acesso aberto “verde”, nos últimos dois anos as revistas de acesso aberto (via dourada), ganharam a ribalta...
 - Alguns investigadores confundem AA com revistas de AA...
 - O número de revistas AA (nomeadamente revistas que cobram taxas de publicação – APCs - entre as quais um número não desprezível de revistas “predatórias”) aumentou consideravelmente.



Verde e Dourado...



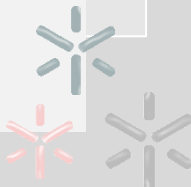
- Na sequência de Finch/RCUK
 - Vários editores reviram as suas políticas de auto-arquivo (períodos de embargo, etc.)
 - Vários editores passaram a “oferecer” opções de AA híbrido
 - Existiu uma forte pressão para privilegiar o AA dourado



Considerações finais



- O Open Access parece ser já “inevitável” e ter garantido o lugar no futuro da comunicação científica.
- No entanto existem ainda muitas incertezas sobre a forma como se fará de facto, a transição para o Open Access.



Considerações finais



- Parece cada vez mais claro que a melhor forma de garantir a transição para o Acesso Aberto, de uma forma sustentada sem aumentar os custos de publicação, é através de políticas que requeiram o depósito em repositórios (independentemente de apoiarem a publicação em/de revistas de Acesso Aberto)
- Mas não é certo que seja isso que irá acontecer...



Considerações finais



Questão em aberto:

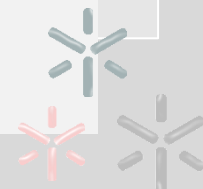
- A transição para o Acesso Aberto será realizada mais de acordo com os interesses
 - das instituições académicas e científicas e dos investigadores (maximizar o acesso e as potencialidades tecnológicas, promovendo a eficiência e o controlo de custos)?
 - ou da indústria da publicação (manutenção dos níveis de receitas e de lucros)?
- É a ciência que deve estar limitada pelas conveniências das revistas, ou é a indústria da publicação que deve conformar-se com as necessidades da investigação e dos investigadores?



Considerações finais



- **Desafios e oportunidades:**
 - Convergência das políticas OA (áreas científicas, nacional/internacional, público/privado)
 - Novas métricas de ciência e investigação
 - Nova formas e modelos de comunicação:
 - Ligação entre publicações e dados (Enhanced publications)
 - “Megarevistas” – PLoS ONE, Nature Scientific Reports, eLife
 - Revistas overlay - Episciences.org



Obrigado



<http://repositorium.sdum.uminho.pt>

